

## 243 - AVALIAÇÃO DE TOLERÂNCIA DE HÍBRIDOS DE MILHO AO HERBICIDA MESOTRIONE

NICOLAI, M. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, marcelon@esalq.usp.br); ABUJAMRA, C. (ESALQ/USP - Piracicaba-SP, cabujamr@yahoo.com.br); LÓPEZ-OVEJERO, R.F. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, rfloveje@esalq.usp.br); BARELA, J. F. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, jfbarela@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P. J. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, pjchrist@esalq.usp.br).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a tolerância de híbridos de milho ao herbicida mesotrione. Objetivou também avaliar o comportamento do sistema radicular do milho atingido por problemas de injúrias causadas pelo herbicida. O ensaio foi instalado em área do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ/USP, em Piracicaba, SP. O Plantio da área ocorreu no dia 24/09/2003, envolvendo 15 híbridos comerciais: Traktor, Fort, Attack, Cat AL30, Master, AG 9010, Avant, P30F33, Strike, DKB 747, P3021, DAS 8480, C 901, AG 405, P3041, em canteiros, no espaçamento de 80 cm na entrelinha e 1,5 m de comprimento. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos inteiramente casualizados, com três repetições. Os tratamentos herbicidas do ensaio foram, em g i.a.ha-1: mesotrione a 144 + assist (0,5%), mesotrione a 120 + atrazina a 1200 + assist (0,5%) e a testemunha capinada. O equipamento usado para a aplicação foi um pulverizador costal pressurizado por CO<sub>2</sub>, em pressão constante de 40 psi ou 2,5 bar. A barra de aplicação contava com duas pontas de pulverização, do tipo leque Teejet XL 11002 VS. A calda de pulverização foi na proporção de 200 L/ha. O estágio de desenvolvimento do milho, para a aplicação dos tratamentos herbicidas, era de quatro a cinco folhas verdadeiras. As avaliações, aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação dos tratamentos herbicidas (DAA), foram relacionadas aos danos fitotóxicos, analisados visualmente, em porcentagem. Aos 35 DAA foi avaliado o peso de parte aérea de 6 plantas da parte central da parcela e o peso do sistema radicular de três plantas da mesma parte da parcela. Foi observado que os híbridos Master, P3041 e C 901, não são tolerantes ao mesotrione, nem a sua mistura com a atrazina. Os híbridos Traktor, Cat AL30 e Avant, que não contam da lista de híbridos do mesotrione, são tolerantes a este herbicida. O Híbrido DKB747 mostrou notas de injúrias significativas que não se refletiram em diminuição dos pesos de parte aérea e sistema radicular. Os demais híbridos são tolerantes. Quanto ao sistema radicular, observou-se que quanto maior a redução da parte aérea da planta, maior a redução do sistema avaliado. Se não há redução de peso de parte aérea, não há redução de peso desse sistema.